

	de	para
Período relatado	01.01.2022	31.12.2022
	Começo	Fim
Duração do Projeto	01.01.2021	21.12.2023
Elaborado por:		

NOME DO PROJETO Territórios do Bem Viver – Praticando a Cidadania

ORG. PROPONENTE Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade (CCFST)

Resumo do Projeto (do Projeto Aprovado)

Organização parceira de longa data da aliança entre o Comitê Mundial dos Trabalhadores da VW e tdhA, o Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade (CCFST) apresenta o projeto “Territórios do Bem Viver – Praticando a Cidadania” a ser implementado em uma área de extrema vulnerabilidade social, uma ocupação chamada Vila Moraes. 176 crianças, adolescentes e jovens participam de oficinas e atividades culturais e suas famílias – majoritariamente chefiadas por mulheres – refletirão de forma crítica sobre a realidade em que vivem. O objetivo do projeto é “Crianças, adolescentes e suas famílias da Vila Moraes efetivam o direito à fruição das artes e do direito de brincar, refletem de forma crítica sobre o contexto e realidade em que vivem e têm suas competências interpessoais e autoestima fortalecidas. Nessa perspectiva, o trabalho com a comunidade referenciado ao bem viver contribui para a melhoria da qualidade de vida, fortalecimento de laços familiares e comunitários e no protagonismo da comunidade na discussão de políticas públicas sobre seus próprios direitos.”. O projeto tem orçamento de EUR 160.000,00 e duração de 3 anos.

		Número		(feminino) %		(masculino) %	
		planejado	real	planejado	real	planejado	real
Grupo Meta crianças/adolescente s/jovens	Idade 0-5	20	0	60	0	40	0
	Idade 6-12	80	54	60	20	40	34
	Idade 13-17	70	24	30	14	70	10
	Idade 18-25	6	01	50	0	50	01
Beneficiárias/os/es indiretas/os/es		Planejados		real			
		1500 indiretos		[preencha o número]			
Outros grupo meta		Atingidos 520 moradores com média de 4 moradores		2080			
		Quais?		Quais?			

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividade planejada (Conforme proposta aprovada)	Implementação Implementado conforme planejamento? Em caso positivo, descreva brevemente. Em caso negativo, por favor, descreva as razões.
Oficinas de: - Musicalização (Violão, Percussão e Canto); - Capoeira e Danças populares; - Futebol de Rua; - Jogos e Brincadeiras e confecção de brinquedos. - Atividades artísticas, culturais e esportivas, workshops. - Plantio de árvores e hortaliças. Reuniões técnico-pedagógicas semanais (toda sexta-feira) de planejamento, monitoramento e avaliação do projeto.	Realizamos encontros pedagógicos semanais Inauguramos a Casa Solano Trindade da Vila Moraes no mês de março, iniciamos as oficinas de violão, capoeira e percussão em abril, estamos com cerca de 80 inscritos nas oficinas. Retomamos os encontros com grupo Agentes Culturais iniciando participação no Bloco EURECA e Agente Jovens Nossos próximos desafios: ampliar atividades de futebol e horta Janeiro Reforma preparação do espaço cultural a ser inaugurado no território Parceria Bio Saneamento para co-utilização de nosso terreno Cadastramento processo eleitoral CMDCA Entrega alimentos Fundação BB e VW no território Férias coletiva 2. Fevereiro Planejamento e escuta da associação, jovens mulheres, diretoria e equipe Encontros pedagógicos (plano de curso/plano de aula) Trabalho de Base e Teoria da ação dialógica 26/02 Associação encontro para escuta das expectativas para o ano 3. Março 03/03 Encontro escuta com agentes e PLPs

	18/03 Encontro de planejamento da Diretoria e equipe 17/03 Sessão Solene Dia da Mulher Câmara Municipal 30/03 Inauguração Casa Solano Trindade da Vila Moraes 30/03 Visita Thomas tdh 31/03 Encontro Plataforma tdh em SP 4. Abril 04/04 Início inscrições para oficinas culturais 12/04 Início oficinas 14/04 Entrega chocolates páscoa 14/04 Reunião extraordinária CMDCA 19/04 Cortejo de divulgação inscrições 20/05 Início campanha Doe um violão Atingimos número previsto de inscritos 25/04 Reunião Greice Fundos Social 5. Maio 09/05 Início acompanhamento Psicológico dos adolescentes 19/05 Entrega alimentos sindicato Lançamento Revista Ecos Cedeca Sapopemba Retomada Início Trabalho Agentes Formação online tdh 18/05 Reunião formação dos gestores Fundo Social 28/05 Entrega Kits Multimídia Fundo Social 6. Junho 02/06 Festa dos aniversariantes 07 e 28/06 Entrega violões V.W e apresentação 11 e 25/06 SESC Santo André Kiusam 13/06 Encontro com Agentes preparação atividades CEDECA e EURECA 14/06 Formação online tdh 14/06 Visita ao CEDECA 15/06 Formação Eureka 27/06 Barracão Solano 7. Julho 01/07 Encontro de Famílias 02/07 Barracão PMMR 08/07 Desfile Bloco EURECA 03/07 Sessão Solene 31 anos ECA 07/07 Cine Vila Mores Filme Invictus 12/07 Contação de história Iviro Kaya 15/07 Oficina de bateria com percussionista Bira 19/07 Oficina de Capoeira Mestre Beterraba 21/07 Festa Julina 22/07 Visita ao Espaço Ecológico Estância da Serra 26 e 27/07 Encontro Rede de Jovens e Plataforma 28/07 Desfile Eureka São Vicente 8. Agosto 06/08 Início oficinas ao Sábado Percussão e Futebol (Formação educador Lucas e adequação campo) 18/08 Visita ao terreno que será campo de futebol com a Associação de bairro 15/08 Balanço do novo formato oficinas e das crianças que necessitam de acompanhamento familiar 10 crianças 29/08 Roda de conversa Histórias e caso do ECA com Jussara de Goiás 9. Setembro 17/09 Mutirão de Revitalização da Casa Solano da Vila Moraes 10. Outubro 07/10 Desfile Eureka Sapopemba 10/10 Parada Pedagógica 21/10 Festa Aniversariantes e comemoração do Dia das Crianças 19/10 Apresentação Sessão solene homenagem aos trabalhadores da Volks Câmara Municipal Santo André (1º apresentação dos educandos) 22/10 Apresentação Assistente Social Erlaine que fará o acompanhamento das famílias dos educandos
--	---

	25/10 Apresentação Sessão solene homenagem aos trabalhadores da Volks Câmara Municipal São Bernardo 27/10 Passeio dia das crianças Parque Aquático Magic City 11. Novembro 10/11 Encontro internacional com jovens do projeto tdh INTERPAZ cobertura da TVT 22/11 Sessão Solene Consciência Negra Câmara Municipal SBC 26/11 Novembro Negro: Sarau Da Capoeira e Encontro De Tambores 27/11 GAM 23/11 Encontro do Setorial de Cultura da região do Alvarenga sediado na Casa Solano Trindade da Vila Moraes 12. Dezembro 07/12 Encontro de avaliação e sistematização 08/12 Festa aniversariantes e a noite, encontro com famílias 10/12 Evento Futebol Calejero - primeira partida com os jovens 12/12 Encontro Plataforma e Rede de Jovens
04 Excursões culturais (museus, quilombos, teatros, entre outras).	Visita ao Cedeca Sapopemba no lançamento da revista Ecos e Reflexos Intercâmbio com a equipe de biblioteca comunitária do CEDECA Sapopemba Participação Bloco Eureka São Vicente e Sapopemba Participação atividade futebol de rua
02 Excursões para promover o brincar e lazer.	Passeio Sesc Santo André Clube de leitura e exposição Pasteur em Passeio Ecológico Estância Alto da Serra Passeio Parque aquático Magic City
Eventos comemorativos: 06 Aniversários – bimestral 01 festa Junina 02 gincanas (julho e outubro) 01 festa de final de ano	3 Festa aniversariantes Junho (festa junina), Outubro (dia das crianças), Dezembro (encerramento)
Participação em movimentos de preservação ao meio ambiente.	Participação em mutirão de instalação de Biodigestor pela organização parceira Bio Saneamento 27/11 GAM Assentamento MST 12/12 Formação tdh
Participação nas reuniões e atividades da Plataforma TDH-Brasil	Participamos de todas atividades propostas por tdh: encontros online, curso de formação política, encontro presenciais e recebemos a visita da equipe tdh em nosso território de atuação (Thomas e Interpaz)
Participação de atividades da comunidade, movimentos sociais e sindicais, Rede de Atendimento e do Poder Público local	Participamos da primeira reunião presencial do CMDCA para debater com conselheiros tutelares, secretaria municipal e estadual de educação e entidades de defesa da criança e adolescente sobre a problemática da violência na escola. Recepção do encontro do setorial de cultura para construção plano municipal de cultura Participamos de sessão solene na Câmara Municipal com jovens compondo mesa de debate sobre o ECA, Consciência negra e homenagem a comissão de Fábrica
Animação grupos temáticos (bem viver, meio ambiente, gênero, racial, tecnologia) entre adolescentes e jovens para preparar a incidência política	Nosso grupo Agentes Culturais da Vila Moraes está numa crescente, se descobrindo como grupo, se afirmando como indivíduos. Grupo participou ativamente bloco EURECA e Rede de Jovens Realizaram apresentações artísticas, sarau e rodas de conversa
Realizar 02 assembleias com crianças, adolescentes e educadores na Vila Moraes.	Iniciamos o semestre com rodadas de escuta da Associação, Jovens, Mulheres, diretoria e equipe para então traçar o nosso planejamento estratégico Encerramos o encontro com as famílias avaliando nosso trabalho e levantando pistas para o próximo ano.
Apresentações artísticas (abertura de eventos, participação em festivais, participação em seminários acadêmicos, Sarau Engrenagem Poética etc.).	Abertura musical da Sessão Solene na Câmara Municipal de SBC no dia da mulher, 30 anos ECA, consciência negra e homenagem à comissão de fábrica V.W. Sarau Capoeira e encontro de tambores na Casa Solano Trindade da Vila Moraes com presença dos grupos percussivos da plataforma e de mestre de capoeira da região
Participação em articulações políticas pelos direitos das crianças e adolescentes (Bloco EURECA, entre outros).	Participamos de todo processos de formativos e celebrativos

Mobilização da comunidade no fomento à arte, cultura, literatura, consciência política, direitos sociais e emancipação.	Realização da Campanha Doe um Violão para as oficinas culturais com a arrecadação de 30 violões. Todas as atividades descritas com o objetivo de fomento à arte e defesa de direitos
Rodas de conversas trimestral (Café com Formação) sobre a conjuntura brasileira e internacional para equipe, diretoria e convidados na sede do Solano Trindade.	Realizamos roda de conversas de avaliação e projeção com associação, diretoria, equipe, jovens Realizamos Café com Formação causos do ECA com Jussara e Goiás
Reuniões trimestral e atividades com famílias na Vila Moraes com pais, mães e responsáveis.	Realizamos 2 encontro com famílias o início e encerramento das atividades No primeiro encontro as famílias relataram que os filhos estão menos no celular, ficam juntos brincando de capoeira e ensaiando violão, tocando melhor os instrumentos na Igreja, Eles sempre justificam as ausências dos filhos no grupo de WhatsApp e se colocaram à disposição para apoiar, fazer bolos para as crianças. No final agradeceram as oportunidades oferecidas aos seus filhos, afirmaram defender o projeto quando acusam de macumba e solicitaram ampliação das atividades com as famílias.
Reuniões mensais do grupo de mães do Suarão a partir do segundo ano de projeto na Vila Moraes	Não realizamos essa ação, mas demos continuidade ao apoio das mulheres que frequentam o curso de PLPs da vila Moraes
Grupo de trabalho quinzenal sobre preservação do território e horta comunitária com as famílias.	Não iniciamos essa atividade

2. Produtos (ou serviços) e utilização de produtos relacionados ao ano de 2022

Produtos Planejados (Conforme projeto aprovado)	Uso de produtos/serviços Quais produtos/serviços planejados foram realizados? Quais não? Por que não? Beneficiárias/os/es ou as principais partes interessadas fizeram uso dos produtos/serviços do projeto? Por favor, descreva brevemente.
- 176 crianças, adolescentes e jovens participam de oficinas artísticas e esportivas semanais, que garantem que as etapas de desenvolvimento sejam respeitadas e que sejam oferecidas com qualidade, levando em consideração sua história, sua identidade e suas aptidões; contribuindo para o seu desenvolvimento. - Com o acervo de livros do CCFST, 34 adolescentes e jovens se mobilizam para a instalação e manutenção da Biblioteca Comunitária. - Além das oficinas e da biblioteca, são realizadas atividades com e para toda a comunidade: 3 mostras artísticas (1 por ano), 3 campeonatos de futebol de rua (1 por ano) 9 saraus abertos à comunidade (3 por ano), 4 festivais de música, celebrações de festas em datas comemorativas (3 festas juninas, por exemplo), 3 dias do brincar (1 por ano) na comunidade, participação no processo do Bloco EURECA nos 3 anos do projeto.	Realizamos as oficinas previstas com cerca de 80 inscritos e 45 atendidos, pois a maioria das crianças frequentam todas as oficinas. O futebol está se estruturando, pois tivemos dificuldade com terreno para atividade. Nossa biblioteca está organizada com acervos de literatura infanto juvenil , afro-brasileira e didáticos) doação livros Centro de Formação Dona Lindu Realizamos encontro de tambores, saraus, festas, e mutirão de revitalização de nosso espaço com oficinas de grafite e mutirão de adequação do espaço para o futebol. Participamos de todos processos de construção do EURECA A horta é o próximo desafio para o ano de 2023.
- Rodas de conversa quinzenais e 2 assembleias internas anuais com crianças e adolescentes e jovens participantes do projeto discutem o	Iniciamos encontro quinzenais com os Jovens Agentes Culturais em parceria com Psicólogo da UBS Com as frequentes agendas externas (Eureca e Rede de Jovens), os encontros passaram a ser semanais.

cotidiano e identificam pontos de interesse. - É formado um núcleo de formação sobre temáticas relacionadas a direitos humanos de crianças e adolescentes. Com formações semestrais.	Para o próximo ano o desafio é desenvolver atividades formativas mais estruturais para o aprofundamento das temáticas abordadas e preparar para realização das atividades culturais.
- 110 mulheres formam um grupo e participam de reuniões mensais, nas quais discutem ser o que é ser mulher nesse contexto, bem como sobre direitos e políticas públicas existentes, bem como mecanismos existentes para sua efetivação. - CCFST é reconhecido por elas como um canal para recebimento e encaminhamento de demandas ao CRAS Canal online para receber e encaminhar as famílias ao CRAS (Centro Referência da Assistência Social). - 250 mulheres têm acesso a possibilidades de qualificação através de cursos profissionalizantes oferecidos através de parcerias com organizações sindicais.	Apoiamos cerca de 20 mulheres a frequentarem o curso on-line Promotoras Legais Populares (PLP). Iniciamos acompanhamento das famílias pela Assistente Social em novembro para construir articular a rede de proteção e as famílias da Vila Moraes. Não realizamos parcerias para cursos de qualificação devido a grande dificuldade financeira para mobilidade da Vila Moraes.
- Horta comunitária na Comunidade da Vila Moraes. - Junto com o CCFST, moradores da Vila Moraes elaboram cartilha sobre métodos de plantio e benefícios da agricultura tradicional. - 2 festivais de gastronomia sustentável realizado com moradores da Vila Moraes e parceiros de outras comunidades e organizações. - 3 boletins anuais com informações sobre a horta comunitária, segurança alimentar e bem viver elaborados por 8 adolescentes e jovens, impressos em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.	Será realizada em 2023

3. Resultados do Projeto

Mudança 1: As atividades do projeto influem positivamente nas perspectivas de vida de crianças, adolescentes e jovens. Elas/es apresentam redução de agressividade, (re)descobrem a força do coletivo e se identificam como sujeitos e atores ativos engajados nos direitos da criança e do adolescente.

Indicadores Construção de vínculos; criação e ampliação dos grupos de jovens e mulheres; acompanhamento de 30 famílias, reorganização interna-equipe mais focada, organização dos registros e sistematização; organização do espaço físico.	Resultados	Necessidade de ajustes? Explicação para eventuais desvios (caso tenha havido algum)
1.1. Redução da agressividade e de condutas violentas: 85% das crianças, adolescentes e jovens [73 meninas e 77 meninos] refletem sobre suas condutas violentas e agressivas, à medida que fortalecem competências	A situação de beneficiárias/os/es do projeto ou principais partes interessadas apresentou melhora, conforme descrito no projeto aprovado no campo "mudanças"? Por favor, faça referência ao estágio de implementação (algumas mudanças serão alcançadas apenas no final do projeto) A ampliação da compreensão dos processos de escuta, respeito mútuo para a convivência coletiva. No início das oficinas ficar na roda de capoeira sem dispersar, ou acompanhar as orientações dos educadores de violão e percussão era muito difícil, com o passar do	

interpessoais e melhoram seus vínculos com seus pares e com o coletivo.	tempo já estão mais concentrados, ativos e criativos O vínculo de afeto e confiança na relação com as crianças e jovens são os relatos sobre dilemas na escola, família e no bairro. As questões de racismo, machismo e homofobia são debatidas por eles o tempo todo. Adolescente Lívia se sentindo segura para se afirmar em sua sexualidade e pede para que passemos a chamá-la de Kaiser e o jovem Cadu ficou muito contente em ver jovens negos LGT QI +, como ele, ativos no Cedeca Sapopemba. No segundo semestre começamos a identificar os caso de abandono, possíveis agressões, crianças com necessidade especiais, trabalho infantil e buscamos estratégias para ampliação da carga horária da equipe e contratação de uma Assistente Social com recursos de emenda parlamentar. Seu trabalho teve início em 22/10, já havíamos criado uma lista com os casos para acompanhamento ela já está acompanhando em conjunto com o conselho tutelar casos de violência	
1.2. Fortalecimento de autoestima: 60% das crianças e adolescentes [59 meninas e 46 meninos] desenvolvem consciência de suas potencialidades e que podem contribuir através da arte e do esporte para a transformação de sua vida, da família e do território, através das habilidades artísticas e esportivas estimuladas nas oficinas.	Foi possível identificar crescente protagonismo e participação entusiasmada nas apresentações artísticas, desfile do Bloco , atividades da Rede de Jovens e final do campeonato do futebol de rua com entrega de medalhas, muitos foram pela primeira vez na praia, no parque aquático, no SESC e na Estância Alto da Serra. Momento emblemático ocorreu nos 30 anos do ECA em que a adolescente Kaiser compôs mesa em Sessão Solene junto com Dr. Ariel Castro, e apresentou pesquisa que realizou com outros jovens da Vila Moraes sobre suas condições de vida.	
1.3. Resiliência e competências sociais: 70% das crianças com idade pré-escolar [9 meninas e 8 meninos] desenvolvem e aprimoram a convivência social, a coordenação motora, o raciocínio e a resiliência.	As atividades corporais, apropriação da linguagem musical e criação coletiva desenvolvidas nas oficinas favorecem o desenvolvimento da escuta, respeito, construções coletivas e valores colaborativos.	

Mudança 2: Crianças, adolescentes e jovens participam ativamente em outros espaços de protagonismo (Rede de Jovens, Bloco EURECA) e reconhecem as lutas sociais e de moradia. Buscam e exigem do poder público o reconhecimento dos direitos de sua comunidade e de si mesmas.

Indicadores	Resultados (conforme instruções acima)	Necessidade de ajustes? Explicação para eventuais desvios
2.1.1 Visão Crítica da Realidade: 45% de adolescentes e jovens [20 meninas de 13 a 25 anos e 14 meninos de 13 a 25 anos] refletem de forma crítica e analítica da realidade em que vivem, marcada por violações de direitos e esquecimento do poder público, e refletem sobre as demandas e problemas da comunidade de forma cooperativa e coletiva com seus pares.	As atividades formativas do Bloco, Rede de Jovens, e as rodas de conversa realizadas cotidianamente nas oficinas culturais, proporcionaram reflexões sobre as desigualdades sociais, as violações dos direitos humanos pelo governo e a importância da participação e organização social para enfrentar a situação.	

2.2.1 Trocas com agentes participativos de direitos: crianças e adolescentes se percebem como sujeitos críticos, (re)conhecem seus direitos e ampliam a visão de mundo à medida que adquirem uma nova perspectiva sobre outros contextos, a partir do processo do Bloco EURECA. 2021: 12 crianças e adolescentes [7 meninas e 5 meninos, com idades entre 13 e 17 anos] 2022: 30 crianças e adolescentes [10 meninas e 3 meninos com idades entre 6 e 12 anos; 10 meninas e 7 meninos, com idades entre 13 e 17 anos] 2023: 42 crianças e adolescentes [10 meninas e 6 meninos com idades entre 6 e 12 anos; 10 meninas e 14 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos]	Participação do Agentes Culturais em todas atividades do Bloco com entusiasmo, participação de cerca de 10 adolescentes	Necessitamos ampliar o número de atendidos para o ano de 2023. Com o início do futebol e Horta iremos atingir esse objetivo.
2.2.2 Visão Crítica de sua realidade: 46% dos 76 adolescentes e jovens [17 meninas e 11 meninos, com idade entre 13 e 17 anos; 3 meninas e 3 meninos, com idade entre 18 e 25 anos] refletem de forma crítica sobre seu contexto, direitos humanos e possibilidades de ação na Rede de Jovens de tdhA. Contribuem e participam ativamente de formações e participação em debates políticos, reivindicando e exigindo direitos.	Essa dimensão mais reivindicativa ocorreu no contexto do Bloco Eureka.	
2.3.1. Cientes de seu papel ativo de sujeitos de direito e agentes de mudança em sua comunidade, 8 adolescentes e jovens [2 meninas e 2 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos] refletem entre pares e propõem sugestões e estratégias de ação nas reuniões da associação de moradores. Ao final de 3 anos, 1 jovem integra a diretoria da Associação de Moradores.	Essa é uma construção delicada em que precisamos respeitar os processos internos da Associação, contudo, o desafio de construir com os jovens caminhos de realização de atividades que fortaleçam a atuação da associação é algo que buscamos estimular para o próximo ano	
2.3.2. 8 adolescentes e jovens [2 meninas e 2 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos] refletem sobre seu lugar como sujeitos de direitos e sobre o contexto em que vivem e reivindicam direitos para a Vila Moraes em 2 Conferências (2) e 3 Fóruns Públicos.	Ainda não foi possível alcançar com o grupo este nível de participação, até porque essas atividades públicas estão em processo de retomada O desafio para o próximo ano é planejar e preparar o grupo para participar destes espaços democráticos.	

Mudança 3: Famílias ativas e engajadas realizam ações colaborativas com o Solano Trindade na comunidade para melhorias no espaço onde vivem. Empoderadas de seus direitos e suas possibilidades, refletem e atuam pela resolução de problemas e conflitos existentes no território, de forma não violenta. Mulheres que chefiam essas famílias têm uma nova perspectiva para suas vidas, menos fatalista e mais construtiva.

Indicadores	Resultados (conforme instruções acima)	Necessidade de ajustes? Explicação para eventuais desvios
3.1. Resolução de Conflitos: 60 mulheres das 110 famílias passam a enxergar formas não-violentas para a resolução de conflitos e promoção de uma cultura de paz na comunidade.	Apoiamos cerca de 20 mulheres a frequentarem o curso on-line Promotoras Legais Populares (PLP). Na mediação online e na entrega de alimentos.	Esse ano não foi possível priorizar esta ação para focar no início das atividades de nosso centro cultural
3.2. Olhar crítico para a comunidade: 40% das 110 famílias que participam das atividades do projeto adquirem um olhar crítico para as condições precárias e buscam estratégias para propor melhorias para problemas relacionados a moradia, escolaridade e questões sanitárias. Em meados de 2022, as famílias e a Associação de Moradores articulam a realização de uma Audiência Pública com o governo municipal e organizações da sociedade civil na própria comunidade, para discussão de projetos de melhorias de autoria da comunidade.	Buscamos apoiar a comunidade no desenvolvimento do tratamento do Esgoto em projeto piloto de nosso parceiro Bio Saneamento. Nesse semestre a associação e os moradores conquistaram parecer favorável à permanência no local dos ocupantes cadastrados em 2016 emitido pelo poder judiciário. Também apoiamos o trabalho de entrega de doações para as famílias em situação de vulnerabilidade e envolvemos a associação na decisão de utilizar o campinho desativado para realizar nossas atividades de futebol.	
3.3. Superação da visão fatalista: cerca de 44 mulheres adquirem nova perspectiva para suas vidas e a consciência de que não podem mudar tudo, mas são agentes ativas das mudanças em suas vidas.	Esse é o foco do curso de Promotoras Legais Populares. Foi possível perceber ampliação da visão crítica das mulheres em relação ao governos e prefeitura, também nas questões raciais, pois defendem nosso trabalho quando afirmam se tratar de "macumba", explicando que não é o caso, mas não temos nada contra as religiões de matriz Africana,	Para o próximo ano as atividades com horta irão intensificar ainda mais a efetividade das ações para realização deste trabalho com a mulheres

Mudança 4: Comunidade protagonista no desenvolvimento do território, com base no bem viver, melhora a qualidade de vida através de ações políticas e colaborativas. Moradores produzem alimentos através da horta comunitária e praticando a solidariedade e ajuda mútua.

Indicadores	Resultados (conforme instruções acima)	Necessidade de ajustes? Explicação para eventuais desvios
4.1.1. Nova relação com o território: 40% das 110 famílias ativas no projeto desenvolvem uma nova relação com o território a partir do bem viver e permacultura. Desenvolvem um plano colaborativo para uma horta comunitária.	Desafio para 2023	Este ano a prioridade foi iniciar as atividade no Espaço que inauguramos em março, enfrentamos problemas na utilização do terreno que possuímos no território, resolvemos o impasse com a decisão de utilizar o espaço de um terreno baldio que já foi campo de futebol e para 2023, teremos condições objetivas para realização destas ações.
4.1.2. Relação com o meio ambiente e comunidade: 20% das 110 famílias ativas no projeto refletem criticamente sobre segurança alimentar, meio ambiente e relações comunitárias cuidam da horta e da partilha dos alimentos e ervas na comunidade.	Desafio para 2023	
4.1.3. Em 2023, a Horta comunitária é consolidada pela	Desafio para 2023	

comunidade, que conta com um projeto de moradia ecológica, com metodologia para o planejamento de ocupações sustentáveis através das parcerias com movimentos e institutos com experiências sobre o tema, sistematizando esse passo-a-passo e inserindo as crianças, adolescentes e jovens das oficinas em todo o processo de preparação, plantio, colheita e distribuição dos alimentos produzidos.		
4.2. Relação com a terra e comunidade: 60% das 176 das crianças e adolescentes [5 meninas e 3 meninos, com idades entr 0-5 anos; 26 meninas e 18 meninos, com idades entre 6-12 anos; 25 meninas e 22 meninos, com idades entre 13-17 anos; 3 meninas e 3 meninos, com idades entre 18-25 anos] participantes do projeto adquirem nova visão sobre a produção de alimentos e a vida em comunidade.	Desafio 2023	

4. Acontecimentos imprevistos e efeitos colaterais (positivos / negativos)

Que acontecimentos imprevistos aconteceram? O que mais mudou na situação das/os/es beneficiárias/os/es ou das principais partes interessadas? Quais efeitos colaterais foram observados? O que foi feito para reduzi-los (se negativos)? Alguma mudança importante a nível institucional que tenha tido influência no projeto?

Com a ampliação dos vínculos com educandos e suas famílias, fomos identificando novas demandas e a necessidade de ampliação da carga horária da equipe, de uma Assistente Social e também ampliamos nossas atividades para o dia de sábado.

Este ano vivemos a situação de ter nossa impressora e caixa de som furtados de nosso espaço e de um celular de uma criança que sumiu. Para o próximo ano necessitamos de aprofundamento metodológico em mediação de conflitos e acompanhamento psicológico para equipe e jovens para lidarem com essas e outras questões relacionadas à realidade dos territórios periféricos.

Outro imprevisto foi o impasse com a contestação das divisas de nosso terreno que impediu o início das atividades esportivas e de permacultura para o segundo semestre como estava planejado, por outro lado, em parceria com a empresa SADA realizamos revitalização do espaço com cobertura que ampliou as dependências e grafiteagem que deu outra identidade visual para o espaço.

5. Mecanismos de proteção da infância, adolescência e juventude

Descrever brevemente os mecanismos em vigor, bem como os desenvolvimentos institucionais em relação à proteção da criança durante o período de implementação do projeto (atualização da Política Interna de Proteção de sua organização, treinamentos, sistemas de monitoramento para garantir que os regulamentos existentes sejam observados, etc.)

Atualizamos nossa PPI em 2022 e no início do ano distribuímos para o conhecimento da diretoria e novos integrantes da equipe, porém não foi possível realizar um debate mais aprofundado sobre o documento em 2022. Iremos iniciar as atividades de 2023 com esta demanda na semana de planejamento.

6. Participação de crianças, adolescentes e jovens

Favor explicar em quais estágios do ciclo do projeto (planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e relatório) e como crianças, adolescentes e jovens têm participado. Por favor, se oriente através dos 3 níveis de participação descritos abaixo.

Ciclo do projeto

Níveis de participação
(de acordo com os níveis
abaixo)

Métodos (exemplos: discussão de
grupos-focal, Diagrama de Venn,
mapeamento comunitário etc.)

Análise Situacional	Nível 1	Escuta Ativa
Concepção e planejamento do projeto	Nível 2	Rodas de Conversa
Implementação do projeto	Nível 3	Mobilização dos pares
Monitoramento de projetos	Nível 1	Reuniões de equipe
Avaliação de projetos	Nível 2	Escuta Ativa e coleta de depoimentos

Nível 1 - Participação consultiva: adultos buscam a opinião das crianças, adolescentes e jovens a fim de construir conhecimento e compreensão de suas vidas e experiências. Caracteriza-se frequentemente por ser: iniciado e conduzido por um adulto; sem qualquer possibilidade de as crianças influenciarem os resultados.

Nível 2 - Participação colaborativa: há maior grau de parceria entre adultos e crianças, adolescentes e jovens, com a oportunidade de envolvimento ativo em qualquer estágio da decisão, iniciativa, projeto ou serviço.

Nível 3 - Participação liderada por crianças: crianças, adolescentes e jovens têm espaço e oportunidade para iniciar atividades e incidir por si mesmas/os/es em questões que lhes afetam. É frequentemente caracterizada por: questões de preocupação são identificadas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens; adultos servindo como facilitadores em vez de líderes; crianças controlando o processo.

7. Participação nos espaços da Plataforma e da Rede de Jovens em 2022

7.1. De que maneira sua organização participou do espaço da plataforma (participação de reuniões, construção e participação em atividades comuns)?

[por favor, descreva brevemente atividades que participou, discussões, rodas de conversa de apoio psicossocial etc.]

Participamos de todas as atividades proposta pela plataforma Planejamento estratégico, formações presenciais e online, encontros da rede de Jovens, intercâmbio internacional interpaz, bloco EURECA e GAM

7.2. De que maneira sua organização participou do espaço da rede de jovens (participação de reuniões, construção e participação em atividades comuns)? Quantos jovens de sua organização participaram da Rede de Jovens ao longo de 2022?

[por favor, descreva brevemente atividades que participou, discussões, rodas de conversa de apoio psicossocial, reuniões etc.]

Cerca de 10 adolescentes participaram das atividades presenciais propostas na condição de iniciantes.

7.2.1 De que maneira sua organização participou do GAM – Mês de Ação Global 2022?

(Também uma ação da rede de jovens, marca comemoração do aniversário da Convenção dos Direitos da Criança a nível global)

[por favor, descreva brevemente atividades que participou, discussões, rodas de etc.]

Os jovens compareceram ao Assentamento do MST em Franco da Rocha para atividade do GAM

8. Registros e produtos do projeto em 2022

Por favor, descrever abaixo e enviar registros de momentos emblemáticos do projeto (fotos, vídeos etc.) e de produtos que tenham sido previstos em 2022 no âmbito do projeto (publicações, relatório + material de divulgação de atividades online) por wetransfer [https://wetransfer.com/] para a.mesquita@tdh-latinoamerica.de

LINK LINHA DO TEMPO 2022

https://www.canva.com/design/DAFVTLW659c/J1RdU_hIA6m9Sh5MePSFhg/view?utm_content=DAFVTLW659c&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink

Agradecemos muito o envio desse relatório até o dia 31 de janeiro de 2023.